



MIELOFIBROSE: SINTOMAS CLÍNICOS, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

JOÃO VITOR DIAS CALZADA; NERTAN RIBEIRO BATISTA; IAGO ANDRADE
GONÇALVES; JULIANA CAMPOS DE PAIVA SILVA

Introdução: A mielofibrose é uma desordem hematológica crônica e rara caracterizada pela substituição da medula óssea normal por tecido fibroso. Essa condição resulta em hematopoiese extramedular, onde a produção de células sanguíneas ocorre fora da medula óssea, frequentemente no baço e no fígado, levando à esplenomegalia e hepatomegalia. **Objetivo:** Indicar diagnóstico, tratamento e principais sintomas da mielofibrose. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura utilizando artigos publicados nos últimos 5 anos em inglês na PUBMED. Utilizou-se o descritor "*Myelofibrosis*", onde apenas 22 dos 1304 artigos encontrados foram utilizados, além de livros da medicina. **Resultados:** Os pacientes com mielofibrose frequentemente apresentam anemia, que pode ser severa e sintomática, necessitando de transfusões sanguíneas regulares. Além disso, a pancitopenia é comum, contribuindo para o aumento do risco de infecções, sangramentos e outras complicações. Do ponto de vista clínico, a mielofibrose pode se manifestar com sintomas constitucionais como febre, sudorese noturna, perda de peso e fadiga extrema. A dor óssea também é um sintoma comum, devido à hiperplasia de células hematopoiéticas na medula óssea. O diagnóstico de mielofibrose é confirmado através de uma biópsia de medula óssea, que revela a presença de fibrose reticulínica ou colágena. Estudos citogenéticos e moleculares, incluindo a pesquisa de mutações no gene JAK2, CALR e MPL, são importantes para a caracterização da doença e prognóstico. Já o tratamento é baseado na gravidade dos sintomas e na resposta individual do paciente. As terapias podem incluir agentes citorredutores como hidroxiureia, inibidores de JAK2 como ruxolitinibe, e terapias de suporte como transfusões sanguíneas e fatores de crescimento hematopoietico. Em casos selecionados, o transplante alogênico de células-tronco hematopoéticas pode ser considerado, oferecendo uma potencial cura para a doença. Por fim, a monitorização contínua e um manejo multidisciplinar são essenciais para otimizar a qualidade de vida dos pacientes com mielofibrose e abordar as complicações associadas à doença e ao seu tratamento. **Conclusão:** Os principais sintomas da mielofibrose incluem anemia, esplenomegalia, febre e fadiga. O diagnóstico é feito por biópsia de medula óssea e testes genéticos. O tratamento envolve agentes citorredutores, inibidores de JAK2 e, em casos graves, transplante de células-tronco.

Palavras-chave: Mielofibrose, Doenças hematológicas, Diagnóstico, Terapêutica, Sinais e sintomas.